**ARÉA TEMÁTICA: BIOGEOGRAFIA**

**SUBÁREA TEMÁTICA: NÃO SE APLICA**

**CARANGUEJOS (DECAPODA: BRACHYURA) DA COLEÇÃO CARCINOLÓGICA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA), ESTADO DO CEARÁ**

Lidiana S. Rodrigues¹, Thiago A. Silva¹, Thiálida S. D. Viração¹, Carla J. F. Alcantara¹, Ana L. A. Pontes¹, Maria G. F. Alcântara¹, José I. Muniz², Allysson P. Pinhero¹, Carlos E. R. D. Alencar²

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Pimenta. E-mail (LSR, TAS, TSDV, CJFA, ALAP, MGFA, APP): lidiana.rodrigues@urca.br; thiago.andrade@urca.br; thialida.viracao@urca.br; carla.alcantara@urca.br; ana.alcantara@urca.br; [maria.ferreira@urca.br](mailto:maria.ferreira@urca.br); allysson.pinheiro@urca.br

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). (CERDA; JIM): [joseiagomuniz@gmail.com](mailto:joseiagomuniz@gmail.com); carlos.alencar@uesb.edu.br

**INTRODUÇÃO**

A invasão dos crustáceos nos meios dulcícolas, foi possível por meio de processos evolutivos de adaptação com modificações morfológicas, reprodutivas, fisiológicas e comportamentais que proporcionaram a independência da água marinha, permitindo uma ampla ocorrência desse grupo nos mais variados meios de água doce e estuários (Augusto, 2007). O grupo Decapoda Latreille, 1803, é constituído por animais que são muito importantes para o ambiente que habitam, pois possuem uma função crucial na ciclagem dos nutrientes e na cadeia trófica, servindo de alimento para muitos outros grupos (Castiglioni, *et al.* 2011).

Devido à sua grande distribuição geográfica, os crustáceos constituem um grupo muito estudado em aspectos evolutivos, ecológicos, comportamentais e reprodutivos, contribuindo para um grande acervo de diversas espécies nas mais variadas coleções científicas em várias instituições brasileiras e internacionais. As coleções científicas são de grande importância para o conhecimento da biodiversidade mundial, sendo uma fonte de informações necessária para muitas pesquisas científicas e muito utilizada em atividades de preservação, pois representam um grande banco de dados genéticos da fauna existente e extinta (Zaher e Young, 2003). A grande maioria das coleções científicas institucionais foram criadas pelos próprios pesquisadores pela necessidade de ter um acervo informativo com espécimes para o aprendizado de estudantes e o desenvolvimento científico, principalmente para estudos de biodiversidade e preservação (Zaher e Young, 2003).

O objetivo do presente trabalho é apresentar as espécies de caranguejo presentes na coleção científica do Laboratório de Crustáceos do Semiárido da Universidade Regional do Cariri.

**MATERIAL E MÉTODOS**

Os materiais analisados foram os espécimes depositados na coleção científica do Laboratório de Crustáceos do Semiárido (LACRUSE), localizado na Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará. Os espécimes foram provenientes de coletas realizadas em rios, córregos e áreas de manguezais do estado do Ceará no período de 2011 a 2023. Todos os espécimes foram identificados utilizando os critérios de classificação descritos por Melo (1996) e Melo (2003).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram encontrados 50 lotes na coleção com registros de 11 espécies de caranguejo abrangendo as famílias Pseudothelphusidae Ortmann, 1893, Portunidae Rafinesque, 1815, Ocypodidae Rafinesque, 1815, Xanthidae MacLeay, 1838, e a superfamília Grapsoidea MacLeay, 1838.

Material examinado:***Fredius reflexifrons:*** Ipú, Sítio Santa Cruz, 09.IV.2014, 7°00'53.0"S 39°20'18.3"W, (LACRUSE 21);

***Goniopsis cruentata:*** Fortaleza, Mangue de Sabiaguaba, 16.VIII.2014, 03°46'30.3"S 038°25'08.1"W (LACRUSE 135); ***Callinectes danae:*** Caucaia, Lagoa do Tabuba, 18.VIII.2014, 03°39'43.5" 038°41'00,6", (LACRUSE 137); Fortaleza, Mangue de Sabiaguaba, 16.VIII.2014, 03°46'30,3"S 038°26'08.1"W, (LACRUSE 138); ***Ocypode quadrata:*** Fortaleza, Mangue de Sabiaguaba, 16.VIII.2014, 03°46'50.3"S 038°26'08.1"W, (LACRUSE 140); ***Sesarma rectum:*** Fortaleza, Mangue de Sabiaguaba, 16.VIII.2014, 03°46'50.3"S 038°26'08.1"W, (LACRUSE 141); ***Uca maracoani:*** Fortaleza, Mangue de Sabiaguaba, 16.VIII.2014, 03°46'50.3"S 038°26'08.1"W, (LACRUSE 143); ***Uca leptodactyla:*** Cariutaba, Barragem de Cariutaba, 6°49'13.9"S 39°31'40.1"W (LACRUSE 191); ***Panopeus bermudensis:*** Ceará, (LACRUSE 215); ***Kingsleya attenboroughi:*** Arajara, Córrego do Arajara, 04.X.2015, 7°19'60.0"S 39°24'40.3"W, (LACRUSE 221); ***Cardisoma guanhumi:*** Crato, Barro Branco,25.I.2023, (LACRUSE 289), idem, 4.II.2013, (LACRUSE 155); ***Fredius Ibiapaba:*** Granja, Parque Estadual das Carnaúbas, 19.VII.2021, 3°12'40.6"S 41°03'30.5"W, (LACRUSE 304); Viçosa, Fonte do caranguejo, 20.VII.2021, 20°45'03.6"S 42°52'51.2"W, (LACRUSE 305).

A família Pseudothelphusidae estava representada por três espécies, *Fredius reflexifrons* Ortmann, 1897, *Kingsleya attenboroughi* Pinheiro e Santana, 2016 e *Fredius Ibiapaba* Santos, *et al.* 2020, esse grupo é formado por caranguejos de água doce da região neotropical, que completam todo o seu ciclo reprodutivo não necessitando de água salgada (Santos, *et al.* 2020). A espécie *Cardisoma guanhumi* Latreille, 1828*,* é amplamente distribuída, no Brasil, é encontrada desde o Ceará até Santa Catarina (Silva e Oshiro, 2002), *Goniopsis cruentata* Latreille, 1803 tem ocorrência descrita nos manguezais do Atlântico Ocidental e *Sesarma rectum*Randall, 1840 é muito abundante nas áreas de manguezais brasileiros, essas três espécies representam a superfamília Grapsoidea, constituída por espécies que habitam ambientes marinhos, de água doce e salobra, terrestres e semiterrestres, registrados em trópicos e zonas temperadas e tem uma grande importância econômica. (Menezes *et al.* 2012; Castiglioni, *et al.* 2011).

A espécie *Callinectes danae* (Stimpson, 1860)é membro da família Portunidae, considerada uma das espécies mais comuns do grupo, podendo ser encontrada em estuários, áreas de mangue e ambientes aquáticos continentais (Sforza, 2010). Estavam descritos três exemplares da família Ocypodidae, dentre elas, *Ocypode quadrata* (Fabricius, 1787), é um dos caranguejos mais vistos em praias arenosas pela formação das suas tocas para abrigo e reprodução, possuem distribuição descrita entre a Flórida (EUA) e o Rio Grande do Sul (Blankensteyn, 2006). Já o *Uca maracoani* (Leitrelle, 1802) e *Uca leptodactyla*(Rathbun, 1898),são espécies que estão presentes em áreas litorâneas na região tropical, normalmente em ambientes formados por substrato lamoso (Masunari e Ayoub, 2003). *Panopeus bermudensis* (Benedict e Rathbun, 1891), é uma das 48 espécies da família Xanthidae com ocorrência para o Brasil, habitando as regiões litorâneas (Santos e Rieger, 2001).

A ocorrência do *Cardisoma guanhumi* no Sul do Ceará,demonstra uma possível explotação desses recursos naturais, provenientes das áreas costeiras, com o intuito de criações ilegais e comercialização para fins lucrativos, já que essa espécie junto com *Goniopsis cruentata*fazem parte do grupo das principais espécies que são mais procuradas nas atividades de pesca artesanal, com grande importância econômica, principalmente para as regiões litorâneas dos estados do Nordeste Brasileiro (Santos, *et al*. 2022).

**CONCLUSÕES**

Os caranguejos da coleção carcinológica da URCA foram coletados de populações costeiras e continentais, habitando rios, córregos, açudes e estuários, demonstrando sua grande distribuição para os mais variados ambientes. O local de maior ocorrência no Estado do Ceará, foi no Mangue de Sabiaguaba, em Fortaleza-CE, com o registro de cinco espécies para o local, por ser um ecossistema, considerado uma zona de transição entre o ambiente terrestre e marinho, de preferência para a maioria das espécies de caranguejos, principalmente as famílias registradas nesse estudo que predominam essas áreas estuarinas.

**REFERÊNCIAS**

Alencar, C.E.R.D., Vale, V.F., Moraes, S.A.S.N., Araújo, P.V.N., Freire, F.A.M., 2017. New record of the Six-holed Keyhole Urchin, *Leodia sexiesperforata* (Leske, 1778) (Clypeasteroida, Mellitidae), fromthe Brazilian coast, with an updated distribution map. Check List 13, 597–603.

Alencar, C. E. R. D., Gomes, F. J. D. S., Alves, I. C. F., e Machado, R. J. P. (2023). New records, extended and updated geographic distribution of the South American native antlion Dimares elegans (Perty, 1833)(Neuroptera, Myrmeleontidae). Revista Brasileira de Entomologia, 66, e20220085.

Augusto, A., Greene, L. J., Laure, H. J., e McNamara, J. C. (2007). The ontogeny of isosmotic intracellular regulation in the diadromous, freshwater palaemonid shrimps, *Macrobrachium amazonicum* and *M. olfersi* (Decapoda). Journal of Crustacean Biology, 27(4), 626-634.

Blankensteyn, A. 2006. O uso do caranguejo maria-farinha *Ocypode quadrata* (Fabricius)(Crustacea, Ocypodidae) como indicador de impactos antropogênicos em praias arenosas da Ilha de Santa Catarina, Santa Catarina, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 23 (3): 870–876.

Carvalho. 2017. Checklist dos escorpiões (Arachnida, Scorpiones) do Mato Grosso do Sul, Brasil. Iheringia, Série Zoologia, 107(supl.): e2017108.

Castiglioni, D. S.; Oliveira, P.J.A.; Silva, J.S.; Coelho, P.A.; 2011. Population dynamics of *Sesarma rectum* (Crustacea: Brachyura: Grapsidae) in the Ariquinda´ River mangrove, north-east of Brazil. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom, 2011, 91(7), 1395–1401.

D’Abramo, L.R.; Sheen, S.S. 1994. Nutritional requirements, feed formulation, and feeding practices for intensive culture of the freshwater prawn *Macrobrachium rosenbergii.* Reviews in Fisheries Science, 2(1): 1-21.

Lima, D. P.; Silva, L.M.A.; Lira, A.C.S.; 2013. Biologia populacional de *Macrobrachium jelkii* (Miers, 1778) (Crustacea, Decapoda, palaemonidae) em uma planície inundável na Amazônia Oriental, Brasil. Biota Amazônica, Macapá, v. 3, n. 2, p. 11-22.

Masunari, S.; Swiech-Ayoub, B.P. (2003). Crescimento relativo em *Uca leptodactyla* Rathbun (Crustacea Decapoda, Ocypodidae), Revista Brasileira de Zoologia 20 (3): 487–491.

Melo, G. A. S. 2003. Manual de Identificação dos Crustacea Decapoda de Água Doce do Brasil. Edições Loyola, 362 p.

Melo, G.A.S. 1996. Manual de identificação dos Brachyura (Caranguejos e Siris) do Litoral Brasileiro, Editora Plêiade e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), 604 p.

Menezes, A.P.D.; Araújo, M.S.L.C.; Calado, T.C.S.; 2012. Bioecologia de *Goniopsis cruentata* (latreille, 1803)(decapoda, grapsidae) do complexo estuarino-lagunar Mundaú/Manguaba, Alagoas, Brasil. Natural Resources, Aquidabã, v.2, n.2.

Santos, A.L.F.; Rieger, P. J. 2001. *Panopeus bermudensis* Benedict e Rathbun, novo registro de Brachyura (Decapoda, Xanthidae) para o litoral do Rio Grande do Sul, Brasil. Revta bras. Zool. 18 (3): 1039 – 1040.

Santos, L.C.; Nascimento, W.M.; Matos, H.S, Pinheiro, A.P.; Silva, J.R.F. 2020. The distribution of the freshwater crab *Fredius reflexifrons* (Ortmann, 1897), (Brachyura, Pseudothelphusidae) in an Environmental Protection Area of the Planalto da Ibiapaba, Northeastern Brazil. An Acad Bras Cienc. 92(1): 1-6.

Santos, R. D. C. V., Teles, A. M. S., e Mota, L. S; (2022). Population characteristics of mangrove crab

*Goniopsis cruentata* (Latreille, 1803) (Decapoda, Grapsidae) in the mangroves of Real River, Indiaroba, Sergipe State, Brazil. Actapesca News, 10[2]: 87-96

Sforza, R.; Nalesso R. C.; Joyeux, J.C.; 2010. Distribution and Population Structure of *Callinectes danae* (Decapoda: Portunidae) in a Tropical Brazilian Estuary. Journal of Crustacean Biology, 30(4): 597-606

Silva, R.D., e Oshiro, L.M.Y. (2002). Aspectos da reprodução do caranguejo guaiamum, *Cardisoma guanhumi* Latreille (Crustácea, Decapoda, Gecarcinidae) da Baía de Sepetiba, Rio de Janeiro, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, 19, 71-78.

Zaher, H., e Young, P. S. (2003). As coleções zoológicas brasileiras: panorama e desafios. Ciência e Cultura, 55(3), 24-26.